

## Resultados do 2º Trimestre de 2020

B3: **CCRO3**Bloomberg: **CCRO3 BZ**[www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

**Waldo Perez – CFO e Diretor de  
Relações com Investidores**

[waldo.perez@grupoccr.com.br](mailto:waldo.perez@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5961

**Diretoria de Relações com  
Investidores**

[invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

**Marcus Macedo**

[marcus.macedo@grupoccr.com.br](mailto:marcus.macedo@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5941

**Flávia Godoy**

[flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5955

**Douglas Ribeiro**

[douglas.ribeiro@grupoccr.com.br](mailto:douglas.ribeiro@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-6353

**Caique Moraes**

[caique.moraes@grupoccr.com.br](mailto:caique.moraes@grupoccr.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,  
com sede na Av. Chedid Jafet, 222  
Bloco B, 5º Andar  
CNPJ: 02.846.056/0001-9  
NIRE: 35.300.158.334

**São Paulo, 13 de agosto de 2020 – A CCR S.A. (CCR)**, uma das maiores empresas de concessões de infraestrutura da América Latina, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2020.

### Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 2T19 e 1S19.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste release quando comparados com o ITR, podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.

### Destaques 2T20 x 2T19

🌀 O tráfego consolidado apresentou decréscimo de 18,2%. Excluindo-se a ViaSul, houve queda de 22,1% no período. De acordo com os comunicados semanais<sup>1</sup> emitidos pela Companhia, as quedas reportadas<sup>2</sup> no início de cada mês do 2T20, em comparação com o mesmo período do ano anterior e excluindo-se a ViaSul, foram de 30%, 24% e 14%, para os meses de abril, maio e junho, respectivamente.

🌀 O EBITDA ajustado apresentou decréscimo de 38,1%, com margem de 48,3% (-13,5 p.p.). Na mesma base<sup>3</sup>, o decréscimo atingiu 39,7%, com margem de 49,1% (-12,8 p.p.).

🌀 O Prejuízo Líquido atingiu R\$ 142,1 milhões. Na mesma base<sup>3</sup>, o prejuízo alcançou R\$ 164,7 milhões, ante um lucro de R\$ 329,5 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior.

🌀 No dia 6 de julho de 2020, a Concessionária Catarinense de Rodovias S.A. (“CCR ViaCosteira”), subsidiária integral da Companhia, e a União Federal, por

intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), assinaram o contrato de Concessão nº 01/2020, para a exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário da Rodovia BR-101/SC, entre Paulo Lopes (km 244+680) e a divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul (km 465+100).

Em função da pandemia da Covid-19, diversas medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social foram impostas pelos governos estaduais e municipais, causando impacto na demanda, e conseqüentemente, nos resultados da CCR no 2T20. Maiores detalhes serão encontrados na seção “COVID-19” deste release de resultados e nas notas 1.1 e 28 das Informações trimestrais.

1 – Os comunicados semanais emitidos pela Companhia sobre a movimentação nas concessões estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores da CCR, através do endereço: [www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

2 - Considerou-se para o mês de abril, o comunicado divulgado em 10/04 (período compreendido entre 03/04 e 09/04); para maio, o comunicado divulgado em 08/05 (período compreendido entre 01/05 e 07/05); para junho, o comunicado divulgado em 05/06 (período compreendido entre 29/05 e 04/06).

3 - Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2T19	2T20	Var. %	2T19	2T20	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	2.234,0	1.767,3	-20,9%	2.402,3	1.834,7	-23,6%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	2.196,5	1.670,2	-24,0%	2.342,7	1.737,7	-25,8%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	797,7	177,1	-77,8%	889,4	179,3	-79,8%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	35,7%	10,0%	-25,7 p.p.	37,0%	9,8%	-27,2 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	1.379,6	853,6	-38,1%	1.505,8	894,4	-40,6%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	61,8%	48,3%	-13,5 p.p.	62,7%	48,7%	-14,0 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	1.359,9	819,4	-39,7%	1.470,7	860,1	-41,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	61,9%	49,1%	-12,8 p.p.	62,8%	49,5%	-13,3 p.p.
Lucro Líquido	347,4	(142,1)	n.m.	347,4	(142,1)	n.m.
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	329,5	(164,7)	n.m.	329,5	(164,7)	n.m.
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) <sup>6</sup>	2,5	2,7		2,4	2,8	
EBITDA ajustado <sup>5</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	4,3	3,0		4,2	2,8	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1S19	1S20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	4.439,8	4.154,9	-6,4%	4.758,6	4.360,2	-8,4%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	4.379,0	3.912,5	-10,7%	4.665,8	4.117,9	-11,7%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	1.629,1	1.015,3	-37,7%	1.794,1	1.085,4	-39,5%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	36,7%	24,4%	-12,3 p.p.	37,7%	24,9%	-12,8 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	2.762,0	2.320,5	-16,0%	2.993,8	2.463,2	-17,7%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	62,2%	55,8%	-6,4 p.p.	62,9%	56,5%	-6,4 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	2.728,1	2.189,8	-19,7%	2.939,6	2.332,5	-20,7%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	62,3%	56,0%	-6,3 p.p.	63,0%	56,6%	-6,4 p.p.
Lucro Líquido	705,4	147,6	-79,1%	705,4	147,6	-79,1%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	678,2	82,2	-87,9%	678,2	82,2	-87,9%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) <sup>6</sup>	2,5	2,7		2,4	2,8	
EBITDA ajustado <sup>5</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	4,3	3,8		4,3	3,6	

<sup>1</sup> A receita líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

<sup>3</sup> Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

<sup>4</sup> As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

<sup>5</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

<sup>6</sup> Para o cálculo do índice Div. Liq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores)

## Comparações na mesma base

Para comparabilidade dos resultados trimestrais e acumulados, foram realizados ajustes na mesma base excluindo dos períodos confrontados os novos negócios e alterações de participação.

Os negócios retirados das comparações foram:

- (i) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em jan/19
- (ii) VLT, devido à aquisição de controle a partir de out/19.
- (iii) ViaCosteira, cujo contrato de concessão foi assinado em jul/20

## Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T19	2T20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
AutoBAn	534.842	421.910	-21,1%	1.064.016	962.799	-9,5%
NovaDutra	342.383	245.752	-28,2%	683.977	587.535	-14,1%
RodoNorte	186.840	195.186	4,5%	382.714	414.725	8,4%
ViaLagos	26.565	17.153	-35,4%	65.594	54.290	-17,2%
ViaOeste	246.124	187.771	-23,7%	486.470	434.802	-10,6%
RodoAnel Oeste	66.305	51.489	-22,3%	132.124	117.489	-11,1%
SPVias	163.911	137.771	-15,9%	333.668	305.452	-8,5%
MSVia	66.429	63.696	-4,1%	139.361	133.232	-4,4%
ViaSul	41.070	76.705	86,8%	66.541	160.665	141,5%
<b>Total Receita Bruta de Pedágio</b>	<b>1.674.469</b>	<b>1.397.433</b>	<b>-16,5%</b>	<b>3.354.465</b>	<b>3.170.989</b>	<b>-5,5%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>69,1%</b>	<b>72,9%</b>	<b>3,8 p.p.</b>	<b>69,7%</b>	<b>70,5%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
<b>% Meios Eletrônicos de Arrecadação</b>	<b>69,8%</b>	<b>73,5%</b>	<b>3,7 p.p.</b>	<b>68,6%</b>	<b>71,9%</b>	<b>3,3 p.p.</b>

Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>	2T19	2T20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
<b>Total Receita Bruta Acessória</b>	<b>31.034</b>	<b>26.095</b>	<b>-15,9%</b>	<b>55.931</b>	<b>54.832</b>	<b>-2,0%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,3%</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,2%</b>	<b>n.m.</b>

Outras Receitas Brutas	2T19	2T20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
Barcas <sup>1</sup>	35.595	10.539	-70,4%	69.882	42.163	-39,7%
Curaçao	40.704	6.518	-84,0%	81.422	53.586	-34,2%
Metrô Bahia <sup>1</sup>	139.300	186.373	33,8%	273.646	343.523	25,5%
Samm	25.695	32.505	26,5%	51.744	54.786	5,9%
BH Airport	75.311	18.659	-75,2%	150.135	93.541	-37,7%
TAS	91.150	96.883	6,3%	168.753	195.967	16,1%
ViaQuatro <sup>1</sup>	151.188	41.139	-72,8%	285.341	178.816	-37,3%
San José (Aeris)	64.675	12.540	-80,6%	136.114	75.648	-44,4%
VLT <sup>1 2</sup>	-	27.725	n.m.	-	97.451	n.m.
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 <sup>1</sup>	93.236	59.667	-36,0%	183.699	138.337	-24,7%
<b>Total</b>	<b>716.854</b>	<b>492.548</b>	<b>-31,3%</b>	<b>1.400.736</b>	<b>1.273.818</b>	<b>-9,1%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>29,6%</b>	<b>25,7%</b>	<b>-3,9 p.p.</b>	<b>29,1%</b>	<b>28,3%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>
<b>Total Receita Bruta Operacional</b>	<b>2.422.357</b>	<b>1.916.076</b>	<b>-20,9%</b>	<b>4.811.132</b>	<b>4.499.639</b>	<b>-6,5%</b>

Receita Bruta de Construção	2T19	2T20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
<b>Total</b>	<b>270.258</b>	<b>224.987</b>	<b>-16,8%</b>	<b>473.267</b>	<b>479.501</b>	<b>1,3%</b>

<sup>1</sup> Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia não são tarifárias e referem-se à remuneração do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente) e/ou receitas de mitigação de risco de demanda, essas receitas totalizaram R\$ 155,2 milhões no 2T20 (R\$ 64,6 milhões no 2T19). No VLT, a remuneração do ativo financeiro totalizou R\$ 22,7 milhões no 2T20 (R\$ 17,3 milhões no 2T19). Na ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 a receita de mitigação foi de R\$ 30,1 milhões no 2T20 (R\$ 15,3 milhões no 2T19).

<sup>2</sup> Os resultados do VLT passaram a ser consolidados em cada rubrica a partir de out/19, quando a CCR adquiriu o controle da concessionária. Até o 3T19, os resultados do VLT eram apresentados no consolidado como equivalência patrimonial.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

<b>Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto<sup>1</sup></b>	<b>2T19</b>	<b>2T20</b>	<b>Var. %</b>	<b>1S19</b>	<b>1S20</b>	<b>% Var</b>
Renovias	44.567	33.279	-25,3%	88.022	77.063	-12,5%
Quito (Quiport)	85.188	24.486	-71,3%	165.701	103.745	-37,4%
ViaRio	25.202	15.160	-39,8%	49.842	38.136	-23,5%
VLT <sup>2</sup>	22.455	-	n.m.	32.678	-	n.m.
<b>Total<sup>3</sup></b>	<b>177.412</b>	<b>72.925</b>	<b>-58,9%</b>	<b>336.243</b>	<b>218.944</b>	<b>-34,9%</b>

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Os resultados do VLT passaram a ser consolidados em cada rubrica a partir de out/19, quando a CCR adquiriu o controle da concessionária. Até o 3T19, os resultados do VLT eram apresentados no consolidado como equivalência patrimonial.

3 - Não inclui eliminações.

## Tráfego

Desempenho das Concessionárias	2T19	2T20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>						
AutoBAn	63.593.855	48.571.857	-23,6%	126.544.310	110.372.171	-12,8%
NovaDutra	31.408.795	22.640.260	-27,9%	62.589.071	53.825.978	-14,0%
RodoNorte	20.448.440	21.072.333	3,1%	41.677.510	44.269.848	6,2%
ViaLagos	1.678.494	1.082.772	-35,5%	4.133.937	3.365.139	-18,6%
ViaOeste	28.482.365	20.652.081	-27,5%	56.220.656	47.937.719	-14,7%
RodoAnel Oeste	33.217.293	24.586.670	-26,0%	66.197.757	56.101.863	-15,3%
SPVias	15.516.726	12.492.148	-19,5%	31.579.362	27.604.655	-12,6%
MSVia	10.061.639	9.685.818	-3,7%	21.129.052	20.225.198	-4,3%
ViaSul	9.366.678	16.727.318	78,6%	15.175.993	35.718.584	135,4%
<b>Consolidado<sup>2</sup></b>	<b>242.256.650</b>	<b>198.163.334</b>	<b>-18,2%</b>	<b>481.468.304</b>	<b>447.358.870</b>	<b>-7,1%</b>

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) <sup>3</sup>	2T19	2T20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
AutoBAn	8,41	8,69	3,3%	8,41	8,72	3,7%
NovaDutra	10,90	10,85	-0,5%	10,93	10,92	-0,1%
RodoNorte	9,14	9,26	1,3%	9,18	9,37	2,1%
ViaLagos	15,83	15,84	0,1%	15,87	16,13	1,6%
ViaOeste	8,64	9,09	5,2%	8,65	9,07	4,9%
RodoAnel Oeste	2,00	2,09	4,5%	2,00	2,09	4,5%
SPVias	10,56	11,03	4,5%	10,57	11,07	4,7%
MSVia	6,60	6,58	-0,3%	6,60	6,59	-0,2%
ViaSul	4,38	4,59	4,8%	4,38	4,50	2,7%
<b>Consolidado<sup>2</sup></b>	<b>6,91</b>	<b>7,05</b>	<b>2,0%</b>	<b>6,97</b>	<b>7,09</b>	<b>1,7%</b>

Informação adicional - Renovias e ViaRio <sup>4</sup>	2T19	2T20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>						
Renovias	5.390.022	3.915.768	-27,4%	10.643.303	9.013.564	-15,3%
ViaRio	3.340.210	2.023.957	-39,4%	6.676.396	5.094.433	-23,7%
<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>3</sup></b>						
Renovias	7,79	7,97	2,3%	7,80	8,06	3,3%
ViaRio	7,51	7,43	-1,1%	7,44	7,43	-0,1%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente.

As isenções de cobrança de tarifa referente aos eixos suspensos dos caminhões representaram uma perda de receita de pedágio, incluindo as receitas proporcionais de Renovias e ViaRio, de aproximadamente R\$ 94,1 milhões no 2T20 e R\$ 682,3 milhões desde o início das isenções, em maio de 2018.

Ressalta-se, entretanto, que referidas isenções são passíveis de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e as formas de compensação estão sendo discutidas com os Poderes Concedentes.

## Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	2T19		2T20	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAN	48,6%	51,4%	32,8%	67,2%
NovaDutra	34,9%	65,1%	27,2%	72,8%
RodoNorte	21,1%	78,9%	14,4%	85,6%
ViaLagos	79,7%	20,3%	76,8%	23,2%
ViaOeste	61,2%	38,8%	48,3%	51,7%
Renovias	56,0%	44,0%	43,4%	56,6%
RodoAnel Oeste	56,3%	43,7%	46,1%	53,9%
SPVias	31,8%	68,2%	23,8%	76,2%
MSVia	22,6%	77,4%	17,8%	82,2%
ViaRio	92,0%	8,0%	90,8%	9,2%
ViaSul	54,1%	45,9%	38,6%	61,4%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>48,2%</b>	<b>51,8%</b>	<b>35,7%</b>	<b>64,3%</b>

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

## Mobilidade Urbana (100% dos dados operacionais)

Passageiros transportados	ViaQuatro			Metró Bahia			VLT			ViaMobilidade - Linhas 5 e 17			Total		
	2T19	2T20	Var %	2T19	2T20	Var %	2T19	2T20	Var %	2T19	2T20	Var %	2T19	2T20	Var %
Passageiros Integrados	51.431.140	11.527.824	-77,6%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.431.140	11.527.824	-77,6%
Passageiros Exclusivos	6.897.231	1.618.233	-76,5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.897.231	1.618.233	-76,5%
<b>Total</b>	<b>58.328.371</b>	<b>13.146.057</b>	<b>-77,5%</b>	<b>25.847.757</b>	<b>7.723.510</b>	<b>-70,1%</b>	<b>5.107.117</b>	<b>946.543</b>	<b>-81,5%</b>	<b>41.787.479</b>	<b>12.842.742</b>	<b>-69,3%</b>	<b>131.070.724</b>	<b>34.658.852</b>	<b>-73,6%</b>
Tarifa média <sup>1</sup>	2,39	2,55	6,7%	2,48	2,63	6,0%	2,63	2,77	5,3%	2,23	1,98	-11,2%	2,37	2,36	-0,4%
<b>Demanda diária média</b>	<b>2T19</b>	<b>2T20</b>	<b>Var %</b>	<b>2T19</b>	<b>2T20</b>	<b>Var %</b>	<b>2T19</b>	<b>2T20</b>	<b>Var %</b>	<b>2T19</b>	<b>2T20</b>	<b>Var %</b>	<b>2T19</b>	<b>2T20</b>	<b>Var %</b>
Dia útil	800.168	181.639	-77,3%	333.776	103.230	-69,1%	79.131	12.928	-83,7%	571.341	173.483	-69,6%	1.784.416	471.280	-73,6%
Sábado	389.304	95.260	-75,5%	215.097	65.935	-69,3%	21.334	5.041	-76,4%	303.701	102.571	-66,2%	929.436	268.807	-71,1%
Domingo	244.127	51.940	-78,7%	104.314	37.366	-64,2%	11.385	3.128	-72,5%	166.597	57.166	-65,7%	526.423	149.600	-71,6%

<sup>1</sup> Cálculo das tarifas médias consideram apenas as receitas tarifárias.

A redução da demanda nos negócios de mobilidade urbana foi causada pelas medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social, impostas por diversos governos estaduais e municipais a partir do mês de março de 2020, em função da pandemia da Covid-19.



## Barcas

Trajeto	Linhas	Tarifas	Número de passageiros		
			2T19	2T20	Var %
Rio - Niterói		R\$ 6,50	4.040.008	1.322.667	-67,3%
Rio - Charitas		R\$ 18,20	420.195	-	n.m.
Rio - Paquetá		R\$ 6,50	328.470	82.165	-75,0%
Rio - Cocotá		R\$ 6,50	162.270	793	-99,5%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba		R\$ 17,30	30.782	15.726	-48,9%
<b>Total</b>			<b>4.981.725</b>	<b>1.421.351</b>	<b>-71,5%</b>
<b>Tarifa Média</b>			<b>7,15</b>	<b>7,41</b>	<b>3,6%</b>

As variações no número de passageiros transportados decorreram das medidas de restrição e circulação de pessoas impostas pelo governo, por conta da condição de calamidade pública decretada no estado, em função da pandemia da Covid-19. Tome-se, por exemplo, o decreto nº 46.983 de 20 de março de 2020, que limitou horários de funcionamento e interrompeu temporariamente os serviços de parte das operações, em função da pandemia.

## Aeroportos (100% dos dados operacionais)

Total Passageiros (Embarque '000)	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao			BH Airport		
	2T19	2T20	Var %	2T19	2T20	Var %	2T19	2T20	Var %	2T19	2T20	Var %
Internacional	278	9	-96,8%	621	8	-98,7%	134	4	-97,0%	53	-	n.m.
Doméstico	345	9	-97,4%	-	-	-	33	1	-97,0%	1.240	75	-94,0%
<b>Total</b>	<b>623</b>	<b>18</b>	<b>-97,1%</b>	<b>621</b>	<b>8</b>	<b>-98,7%</b>	<b>167</b>	<b>5</b>	<b>-97,0%</b>	<b>1.293</b>	<b>75</b>	<b>-94,2%</b>
Total ATM <sup>1</sup> (Decolagem em un) <sup>2</sup>	2T19	2T20	Var %	2T19	2T20	Var %	2T19	2T20	Var %	2T19	2T20	Var %
<b>Total</b>	<b>7.563</b>	<b>1.506</b>	<b>-80,1%</b>	<b>10.130</b>	<b>1.034</b>	<b>-89,8%</b>	<b>3.934</b>	<b>969</b>	<b>-75,4%</b>	<b>13.536</b>	<b>1.220</b>	<b>-91,0%</b>
Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>3</sup>	2T19	2T20	Var %	2T19	2T20	Var %	2T19	2T20	Var %	2T19	2T20	Var %
<b>Total</b>	<b>683</b>	<b>222</b>	<b>-67,5%</b>	<b>534</b>	<b>91</b>	<b>-83,0%</b>	<b>165</b>	<b>35</b>	<b>-78,8%</b>	<b>801</b>	<b>67</b>	<b>-91,7%</b>

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito <sup>1</sup>						Aeroporto Intl. de San José <sup>2,4</sup>		
	Internacional			Doméstico			Internacional		
	2T19	2T20	Var. %	2T19	2T20	Var. %	2T19	2T20	Var. %
Embarque/PAX	50,1	54,2	8,1%	14,0	14,3	2,0%	29,7	221,6	646,1%
Uso de infraestrutura/ton	23,2	44,3	90,8%	4,9	7,0	42,9%	4,9	12,0	144,9%
Pontes de embarque/ATM <sup>3</sup>	281,8	19,1	-93,2%	520,8	35,1	-93,3%	25,9	67,9	162,2%

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Curaçao						BH Airport (R\$)					
	Internacional			Doméstico			Internacional			Doméstico		
	2T19	2T20	Var. %	2T19	2T20	Var. %	2T19	2T20	Var. %	2T19	2T20	Var. %
Embarque/PAX	41,7	40,1	-3,8%	22,6	20,3	-10,2%	53,8	0,0	-100,0%	30,4	32,0	5,3%
Uso de infraestrutura/ton	7,5	7,2	-4,0%	7,5	7,2	-4,0%	-	-	-	-	-	-
Pontes de embarque/ATM <sup>3</sup>	231,5	61,8	-73,3%	424,1	99,6	-76,5%	-	-	-	-	-	-
Receita de pouso e permanência/MTOW	-	-	-	-	-	-	48,5	427,3	781,7%	11,3	72,0	537,2%

1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

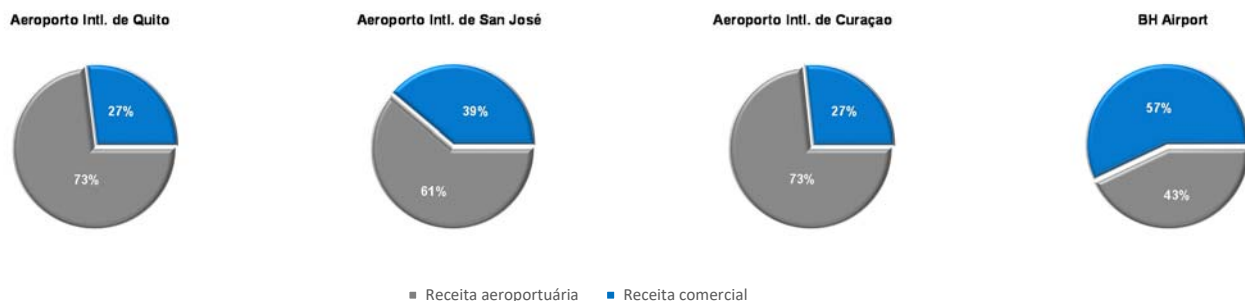
2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

4 - Em função da pandemia da Covid-19, parte do faturamento do 1T20 foi postergado para o 2T20, impactando o cálculo da tarifa média do período.



## Mix de receita 2T20



A diminuição de passageiros e de tráfego é explicada, majoritariamente, pelos efeitos das medidas globais de isolamento social tomadas em função da Covid-19, desde o início da pandemia e acentuadas a partir de março de 2020, causando a suspensão de diversos voos, restrições na circulação de pessoas, e inclusive, o fechamento de fronteiras.

## Custos Totais

Os custos totais apresentaram aumento de 6,4% no 2T20 em relação ao 2T19, atingindo R\$ 1.815,1 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 852,1 milhões, aumento de 1,7% (menor que o IPCA de 2,13% no período). Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, os custos caixa apresentaram aumento de 2,1% no período.

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	2T19	2T20	Var. %	2T19	2T20	Var. %
<b>Custos Totais<sup>1</sup></b>	<b>(1.706,5)</b>	<b>(1.815,1)</b>	<b>6,4%</b>	<b>(1.659,8)</b>	<b>(1.674,5)</b>	<b>0,9%</b>
Depreciação e Amortização	(476,3)	(584,5)	22,7%	(476,3)	(578,2)	21,4%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(69,7)	0,0%	(69,7)	(69,7)	0,0%
Custo de Construção	(268,7)	(223,6)	-16,8%	(239,8)	(152,1)	-36,6%
Provisão de Manutenção	(35,9)	(22,4)	-37,6%	(35,9)	(22,4)	-37,6%
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>(300,6)</b>	<b>(342,3)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(294,6)</b>	<b>(326,4)</b>	<b>10,8%</b>
<b>Custo de Outorga</b>	<b>(26,2)</b>	<b>(14,5)</b>	<b>-44,7%</b>	<b>(26,2)</b>	<b>(14,5)</b>	<b>-44,7%</b>
<b>Custo com Pessoal</b>	<b>(353,9)</b>	<b>(357,6)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(347,6)</b>	<b>(337,1)</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Outros Custos</b>	<b>(175,2)</b>	<b>(200,5)</b>	<b>14,4%</b>	<b>(169,7)</b>	<b>(174,1)</b>	<b>2,6%</b>
<b>Custos caixa (total)</b>	<b>(855,9)</b>	<b>(914,9)</b>	<b>6,9%</b>	<b>(838,1)</b>	<b>(852,1)</b>	<b>1,7%</b>
<b>Custos caixa (Ativos Nacionais)</b>	<b>(716,0)</b>	<b>(776,0)</b>	<b>8,4%</b>	<b>(698,2)</b>	<b>(713,2)</b>	<b>2,1%</b>

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	1S19	1S20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
<b>Custos Totais<sup>1</sup></b>	<b>(3.284,0)</b>	<b>(3.619,0)</b>	<b>10,2%</b>	<b>(3.222,0)</b>	<b>(3.341,7)</b>	<b>3,7%</b>
Depreciação e Amortização	(921,7)	(1.120,4)	21,6%	(921,6)	(1.114,0)	20,9%
Despesas Antecipadas	(139,3)	(139,3)	0,0%	(139,3)	(139,3)	0,0%
Custo de Construção	(467,5)	(477,0)	2,0%	(432,4)	(317,8)	-26,5%
Provisão de Manutenção	(71,9)	(45,4)	-36,9%	(71,9)	(45,4)	-36,9%
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>(578,0)</b>	<b>(654,0)</b>	<b>13,1%</b>	<b>(570,2)</b>	<b>(623,1)</b>	<b>9,3%</b>
<b>Custo de Outorga</b>	<b>(51,6)</b>	<b>(41,2)</b>	<b>-20,2%</b>	<b>(51,6)</b>	<b>(41,2)</b>	<b>-20,2%</b>
<b>Custo com Pessoal</b>	<b>(680,7)</b>	<b>(744,4)</b>	<b>9,4%</b>	<b>(670,5)</b>	<b>(702,1)</b>	<b>4,7%</b>
<b>Outros Custos</b>	<b>(373,3)</b>	<b>(397,3)</b>	<b>6,4%</b>	<b>(364,4)</b>	<b>(358,8)</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Custos caixa</b>	<b>(1.683,6)</b>	<b>(1.836,9)</b>	<b>9,1%</b>	<b>(1.656,7)</b>	<b>(1.725,2)</b>	<b>4,1%</b>
<b>Custos caixa (Ativos Nacionais)</b>	<b>(1.413,9)</b>	<b>(1.524,6)</b>	<b>7,8%</b>	<b>(1.387,0)</b>	<b>(1.412,9)</b>	<b>1,9%</b>

1 - Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 2T20 em relação ao 2T19 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Houve aumento de 22,7% (R\$ 108,2 milhões). A ViaSul e o VLT contribuíram com despesa de R\$ 6,3 milhões no 2T20. Na mesma base, o incremento de 21,4% deveu-se, principalmente, por conta da maior amortização de investimentos devido à proximidade do final dos contratos de concessão da RodoNorte, NovaDutra e do Aeroporto Internacional de San José, que foi adicionalmente impactado pela variação cambial do período.

**Despesas Antecipadas:** Manteve-se estável na comparação trimestral, refletindo a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na ViaLagos, AutoBAN, RodoAnel Oeste e ViaOeste, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões.

**Custo de Construção:** Houve redução de 16,8% (R\$ 45,1 milhões). Foram incorridos custos de R\$ 71,6 milhões na ViaSul, ViaCosteira e VLT durante o 2T20 e R\$ 28,9 milhões na ViaSul no 2T19. Na mesma base de comparação, a queda de 36,6% ocorreu, principalmente, devido a ajustes no cronograma de obras da RodoNorte e priorizações de investimentos no Metrô Bahia, neste caso, como reflexo das medidas tomadas pela companhia em função da pandemia da Covid-19. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelos aumentos na ViaQuatro e SPVias (Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

**Provisão de Manutenção:** Os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. No 2T20, o decréscimo de 37,6% (R\$ 13,5 milhões) ocorreu, principalmente, por conta da revisão do programa de investimentos da NovaDutra, em função da proximidade do final do contrato de concessão, e ainda, devido à menor provisão de gastos em manutenção na SPVias, especialmente após a conclusão de intervenções no 2T19.

**Serviços de Terceiros:** Houve incremento de 13,9% (R\$ 41,7 milhões). Na ViaSul e no VLT foram incorridas despesas de R\$ 15,9 milhões no 2T20 e R\$ 5,9 milhões na ViaSul no 2T19. Na mesma base, houve aumento de 10,8% em razão, majoritariamente, do incremento no contrato de prestação dos serviços de operação, manutenção e conservação da NovaDutra, tendo em vista o final do prazo do contrato de concessão, além do aumento de custo direto da RodoNorte, que foi parcialmente compensado pelo ajuste no cronograma de intervenções na AutoBAN. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, o aumento foi de 12,40%.

**Custo da Outorga:** Houve redução de 44,7% (R\$ 11,7 milhões). A variação reflete as reduções das outorgas variáveis, em consequência da redução de tráfego na AutoBAn, e da redução de passageiros transportados nos aeroportos de Curaçao e BH Airport.

**Custo com Pessoal:** Houve um leve aumento de 1,0% (R\$ 3,7 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 20,5 milhões na ViaSul e no VLT no 2T20 e R\$ 6,2 milhões na ViaSul no 2T19. Na mesma base de comparação, houve redução de 3,0% em razão dos reflexos da adoção das medidas provisórias 927 e 936 pela companhia, em função da pandemia da Covid-19, que impactou, principalmente, o custo de pessoal em Barcas e ViaQuatro, compensados parcialmente devido ao aumento na CPC, e pelo impacto da variação cambial do período na TAS. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, a redução foi de 8,5%.

**Outros:** (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): Apresentou aumento de 14,4% (R\$ 25,3 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 26,3 milhões na ViaSul, VLT e ViaCosteira durante o 2T20 e R\$ 5,6 milhões na ViaSul no 2T19. Na mesma base de comparação, houve aumento de 2,6%. No 2T19, ocorreu o efeito não-recorrente referente ao aumento de participação no VLT de 24,9% para 43,0%, gerando ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 15,8 milhões (conforme mencionado no release de resultados do 2T19). Houve ainda, aumentos em (i) ViaLagos, (ii) Metrô Bahia e (iii) ViaMobilidade, esses efeitos foram compensados pelas reduções em (i) ViaOeste, (ii) ViaQuatro e (iii) Barcas, desta forma, a rubrica permaneceu praticamente estável na comparação com o mesmo período do ano anterior. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil e descontando o efeito não-recorrente no 2T19 citado acima, a redução da rubrica foi de 3,0%.

## EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T19	2T20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>347,4</b>	<b>(142,1)</b>	<b>n.m.</b>	<b>705,4</b>	<b>147,6</b>	<b>-79,1%</b>
(+) IR & CSLL	179,5	85,1	-52,6%	382,2	302,9	-20,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	316,5	241,4	-23,7%	627,6	613,1	-2,3%
(+) Depreciação e Amortização	476,3	584,5	22,7%	921,7	1.120,4	21,6%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>1.319,6</b>	<b>768,8</b>	<b>-41,7%</b>	<b>2.636,9</b>	<b>2.184,0</b>	<b>-17,2%</b>
<b>Mg. EBITDA (a)</b>	<b>52,7%</b>	<b>38,6%</b>	<b>-14,1 p.p.</b>	<b>53,7%</b>	<b>47,1%</b>	<b>-6,5 p.p.</b>
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	69,7	0,0%	139,3	139,3	0,0%
(+) Provisão de Manutenção (c)	35,9	22,4	-37,6%	71,9	45,4	-36,9%
(-) Equivalência Patrimonial	(37,1)	40,9	n.m.	(74,8)	16,3	n.m.
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(8,5)	(48,1)	-465,9%	(11,4)	(64,6)	-466,7%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.379,6</b>	<b>853,6</b>	<b>-38,1%</b>	<b>2.762,0</b>	<b>2.320,5</b>	<b>-16,0%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada (d)</b>	<b>61,8%</b>	<b>48,3%</b>	<b>-13,5 p.p.</b>	<b>62,2%</b>	<b>55,8%</b>	<b>-6,4 p.p.</b>

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas informações trimestrais.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas informações trimestrais.

(d) A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

## Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T19	2T20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(316,5)</b>	<b>(241,4)</b>	<b>-23,7%</b>	<b>(627,6)</b>	<b>(613,1)</b>	<b>-2,3%</b>
Resultado com Operação de <i>Hedge</i>	23,8	73,4	208,4%	44,6	70,8	58,7%
Valor Justo de Operação com <i>Hedge</i>	15,6	(65,2)	n.m.	17,0	(53,4)	n.m.
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(52,7)	22,6	n.m.	(109,7)	(17,4)	-84,1%
Varição Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornecedores	(22,1)	(2,2)	-90,0%	(27,2)	(13,2)	-51,5%
Varição Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(33,4)	11,7	n.m.	(54,8)	(24,0)	-56,2%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(19,2)	(15,3)	-20,3%	(39,1)	(31,0)	-20,7%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(311,8)	(297,9)	-4,5%	(623,5)	(611,6)	-1,9%
Capitalização s/ Empréstimos	47,3	13,9	-70,6%	93,9	44,3	-52,8%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	65,6	50,8	-22,6%	133,0	113,9	-14,4%
Outros <sup>1</sup>	(29,6)	(33,1)	11,8%	(61,8)	(91,4)	47,9%

1 – Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos.

Principais indicadores	2T19	2T20	1S19	1S20
CDI anual médio	6,40%	3,09%	6,40%	3,64%
IGP-M	2,17%	2,66%	4,40%	4,39%
IPC-A	0,71%	-0,43%	2,23%	2,31%
TJLP anual médio	6,26%	4,94%	6,70%	5,02%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,92	5,38	3,85	4,91

A NovaDutra possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,4035% a.a. para 100,65% do CDI. A Via Mobilidade Linha 5 e 17 possui operações de *swap* trocando fluxo da dívida prefixada de 9,76% a.a. para CDI + 1,44%a.a.

Os principais motivos das variações do 2T20 são explicados a seguir:

As variações das linhas Resultado com operações de *hedge* e Valor justo de operação com *hedge*, refletem o valor justo do financiamento captado pela ViaMobilidade em abril de 2020, assim como o cálculo do valor justo do *swap* a ele vinculado.

A mudança de resultado de variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures se deveu a inflação negativa no período em 0,43%.

A redução das despesas com variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores reflete, principalmente, o efeito do menor volume de operações de *NDF* sobre os contratos de fornecimento de ViaQuatro e Metrô Bahia.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport. A mudança de resultado deveu-se ao IPCA negativo verificado entre março de 2020 e maio de 2020, no total de -0,58% versus os 1,61%, verificados entre março de 2019 e maio de 2019, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 2T20 e 2T19, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram queda de 20,3% devido, principalmente, às reduções do saldo do balanço e pela proximidade do encerramento do contrato de concessão da NovaDutra.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 4,5%, principalmente, devido à redução da Selic em (- 3,31 p.p.) entre os períodos comparados.

A linha de capitalização de custos dos empréstimos apresentou decréscimo de 70,6% devido, majoritariamente, ao menor volume de obras na MSVia.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou decréscimo de 22,6% no 2T20 em relação ao 2T19, devido principalmente ao impacto causado pela redução da taxa Selic em (-3,31 p.p.), no período, apesar do maior saldo de caixa.

A variação do item outras receitas e despesas financeiras deve-se, principalmente, à consolidação do VLT Carioca (R\$ 10,6 milhões), parcialmente compensado por menor juros e variações monetárias sobre mútuos.

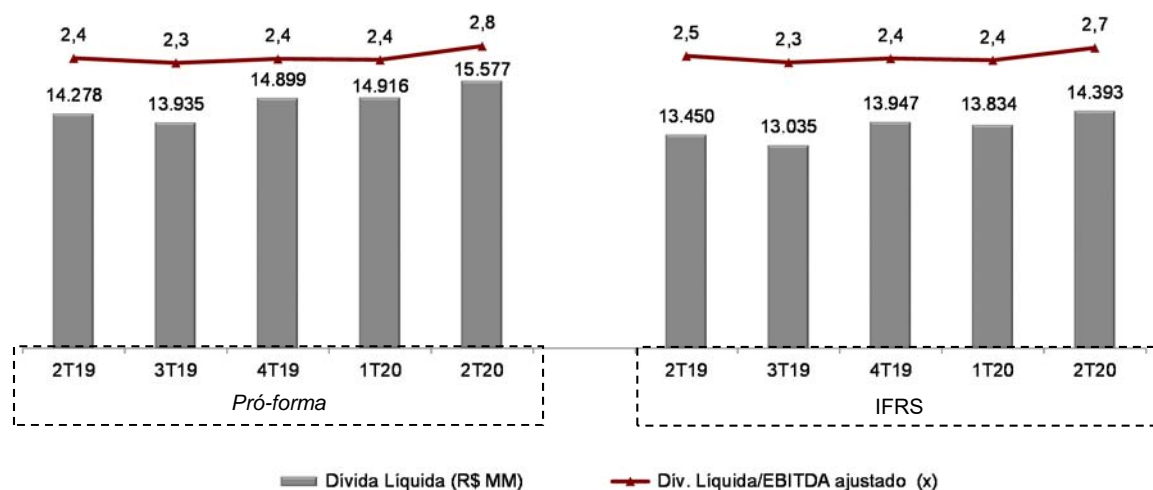
## Lucro/Prejuízo Líquido

O Prejuízo Líquido consolidado atingiu R\$ 142,1 milhões no 2T20. Na mesma base<sup>1</sup>, o prejuízo líquido atingiu R\$ 164,7 milhões, enquanto no mesmo período do ano anterior houve lucro de R\$ 329,5 milhões.

<sup>1</sup> Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base

## Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 14,4 bilhões em junho de 2020 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado<sup>1</sup> (últimos 12 meses)<sup>2</sup> atingiu 2,7 x, conforme gráfico a seguir:



<sup>1</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

<sup>2</sup> Para o cálculo do índice Div. Líq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores).

No 2T20 ocorreram as seguintes captações e refinanciamentos:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CCR	abr/20	300	4131 em R\$	CDI + 3,50%	mar/21
CCR	abr/20	400	NP	CDI + 3,98%	abr/21
CCR	mai/20	700	Debêntures	CDI + 3,20%	mai/22
CCR	mai/20	460	CCB	CDI + 3,47%	mai/23
Renovias	abr/20	35	NP	CDI + 0,70%	jul/20
Samm	abr/20	43	NP	CDI + 0,90%	abr/21
SPVIAS	abr/20	430	Debêntures	CDI + 3,90%	abr/23
ViaMobilidade	abr/20	700	Debêntures	CDI + 1,44%	abr/30
<b>Total</b>		<b>3.068</b>			

## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Jun/19	Mar/20	Jun/20
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>16.788,0</b>	<b>18.980,6</b>	<b>20.781,8</b>
% Moeda Nacional	92%	94%	94%
% Moeda Estrangeira	8%	6%	6%
<b>Curto Prazo</b>	<b>3.160,7</b>	<b>5.206,1</b>	<b>4.826,1</b>
% Moeda Nacional	98%	93%	92%
% Moeda Estrangeira	2%	7%	8%
<b>Longo Prazo</b>	<b>13.627,3</b>	<b>13.774,5</b>	<b>15.955,7</b>
% Moeda Nacional	91%	94%	94%
% Moeda Estrangeira	9%	6%	6%
<b>Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras<sup>2</sup></b>	<b>3.079,4</b>	<b>5.058,5</b>	<b>6.298,0</b>
% Moeda Nacional	89%	87%	89%
% Moeda Estrangeira	11%	13%	11%
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>3</sup></b>	<b>258,4</b>	<b>88,2</b>	<b>90,5</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>13.450,3</b>	<b>13.833,9</b>	<b>14.393,3</b>

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras)

3 - Em 30 de junho de 2020, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/20	%
BNDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.616,7	26,9%
Debêntures, CCB e outros	CDI	106,2% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 4,5% a.a.	10.796,5	51,7%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.437,1	11,7%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.290,3	6,2%
Outros	Pré fixado	6,14% - 9,76% a.a.	751,8	3,6%
<b>Total</b>			<b>20.892,3</b>	<b>100,0%</b>

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/20	%
BNDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.616,7	26,9%
Debêntures, CCB e outros	CDI	100,10% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 4,5% a.a.	11.598,1	55,5%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.350,6	11,3%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 3,2% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.290,3	6,2%
Outros	Pré fixado	6,14% a.a.	36,6	0,2%
<b>Total</b>			<b>20.892,3</b>	<b>100,0%</b>

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

## Calendário de Amortização da Dívida<sup>1</sup> (IFRS)

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2020	3.256,0	16%
2021	3.421,7	16%
2022	2.999,9	14%
2023	2.225,7	11%
A partir de 2024	8.988,9	43%
<b>Total</b>	<b>20.892,3</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 30 de junho de 2020, a exposição líquida em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 25,3 milhões, referente aos fornecimentos de ViaQuatro e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 22,2 bilhões.



## Investimentos e Manutenção

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro <sup>1</sup>		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T20	1S20	2T20	1S20
	2T20	1S20	2T20	1S20	2T20	1S20	2T20	1S20				
NovaDutra	1,7	3,1	2,8	4,8	4,5	7,9	14,4	34,8	0,0	0,0	18,9	42,7
ViaLagos	0,5	0,9	0,1	0,5	0,6	1,4	0,0	0,6	0,0	0,0	0,6	2,0
RodoNorte	56,9	131,9	0,8	1,1	57,7	133,0	11,9	16,6	0,0	0,0	69,6	149,6
AutoBAAn	1,8	4,6	1,6	3,8	3,4	8,4	0,0	0,0	0,0	0,0	3,4	8,4
ViaOeste	3,0	5,8	0,5	1,8	3,5	7,6	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	7,6
ViaQuatro	15,8	35,8	0,8	5,0	16,6	40,8	0,0	0,0	0,0	0,0	16,6	40,8
RodoAnel Oeste	0,9	4,5	0,8	2,1	1,7	6,6	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	6,6
Samm	1,0	14,3	5,9	8,2	6,9	22,5	0,0	0,0	0,0	0,0	6,9	22,5
SPVias	23,8	29,6	0,8	3,5	24,6	33,1	1,2	6,5	0,0	0,0	25,8	39,6
San José - Aeris	13,1	30,8	0,3	5,0	13,4	35,8	0,0	0,0	0,0	0,0	13,4	35,8
CAP	3,0	5,8	0,0	0,0	3,0	5,8	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	5,8
Barcas	0,0	0,1	0,0	0,2	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
Metrô Bahia	7,8	28,4	0,1	0,3	7,9	28,7	0,0	0,0	(13,3)	61,9	(5,4)	90,6
BH Airport	4,1	12,9	0,4	0,7	4,5	13,6	0,0	0,0	2,9	5,2	7,4	18,8
MSVia	9,7	15,2	0,7	1,2	10,4	16,4	0,0	0,0	0,0	0,0	10,4	16,4
TAS	0,1	1,0	1,2	2,6	1,3	3,6	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3	3,6
ViaMobilidade - Linha 5 e 17	10,4	22,4	1,2	1,8	11,6	24,2	0,0	0,0	0,0	0,0	11,6	24,2
ViaSul	57,4	142,7	8,0	22,8	65,4	165,5	0,0	0,0	0,0	0,0	65,4	165,5
VLT	1,1	60,1	0,0	0,3	1,1	60,4	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	60,4
Outras <sup>2</sup>	7,8	23,7	2,2	5,4	10,0	29,1	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	29,1
<b>Consolidado</b>	<b>219,9</b>	<b>573,6</b>	<b>28,2</b>	<b>71,1</b>	<b>248,1</b>	<b>644,7</b>	<b>27,5</b>	<b>58,5</b>	<b>(10,4)</b>	<b>67,1</b>	<b>265,2</b>	<b>770,3</b>

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

No 2T20, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 265,2 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: RodoNorte, ViaSul e SPVias.

Os investimentos da RodoNorte foram focados em duplicações e manutenções em múltiplos trechos da BR-376, nas cidades de (i) Apucarana, (ii) Marilândia do Sul e (iii) Mauá da Serra. Na ViaSul houve desembolsos, principalmente, com recuperação de pavimento, aquisição de equipamentos e sinalização das vias. Os investimentos da SPVias, majoritariamente, foram impactados por gastos adicionais com relação às obras e duplicações em múltiplos trechos.

No 2T20, houve o recebimento de R\$ 57,8 milhões, no Metrô Bahia, referente a contraprestações do Poder Concedente.

No mesmo período, houve o recebimento de R\$ 16,0 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 7,1 milhões e R\$ 8,9 milhões, respectivamente) do Poder Concedente no VLT.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro <sup>1</sup> Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T20	1S20	2T20	1S20
	2T20	1S20	2T20	1S20	2T20	1S20	2T20	1S20				
Renovias (40%)	0,2	0,4	0,2	0,6	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	1,0
ViaRio (66,66%)	0,2	1,2	0,1	0,4	0,3	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	1,6
Quito - Quiport (46,5%)	10,2	32,5	3,0	3,9	13,2	36,4	0,0	0,0	0,0	0,0	13,2	36,4
<b>Total</b>	<b>10,6</b>	<b>34,1</b>	<b>3,3</b>	<b>4,9</b>	<b>13,9</b>	<b>39,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>13,9</b>	<b>39,0</b>

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 13,9 milhões no 2T20.

## COVID-19

Desde o trimestre anterior, quando as contaminações pela Covid-19 se tornaram mais intensas, a CCR se mobilizou para compreender rapidamente o novo contexto e tomar medidas de forma a manter a continuidade da prestação de seus serviços, zelar pela sociedade e por seus colaboradores e garantir a solidez financeira da Companhia. Tendo em vista o atual cenário, tecemos os seguintes comentários para os próximos meses:

- i) **Apesar do volume de tráfego das rodovias em termos de veículos equivalentes ter apresentado recuperação** quando comparado ao início da pandemia da Covid-19, seus efeitos ainda poderão impactar a receita dos próximos meses;
- ii) Mesmo com as medidas de isolamento social e restrição da circulação de pessoas, **os negócios de mobilidade também apresentaram recuperação** desde o início da pandemia, contudo dependem de maior circulação de pessoas para que apresentem maior recuperação;
- iii) **No caso dos aeroportos**, a redução do número de passageiros embarcados foi mais expressiva e tende a levar mais tempo para recuperar os níveis normais de operação, tendo em vista as medidas de isolamento social ainda em vigor e as incertezas em relação à sua flexibilização, em contrapartida, houve o início da retomada dos voos internacionais em nossas operações, em Quito desde o início de junho, no mês seguinte em Curaçao, e no início de agosto em San José e BH Airport.
- iv) **Em relação aos investimentos, foi utilizado o critério de priorização**, de forma a conservar a posição de caixa do grupo, contudo, preservando as condições de segurança das operações e cumprindo os cronogramas estratégicos anteriormente estabelecidos;
- v) **Em relação às captações de recursos, além dos R\$ 3,1 bilhões realizados ao longo do 2T20**, em julho, foram emitidas debêntures no montante de R\$ 604 milhões, sendo: (i) R\$ 390 milhões na AutoBAN, remunerados ao CDI + 2,62% ao ano e com vencimento em julho de 2023; e (ii) R\$ 214 milhões na ViaLagos, remunerados ao CDI + 2,80% ao ano e com vencimento em julho de 2023;
- vi) **Aumento de quase 25% da posição de caixa da Companhia no 2T20**, atingindo **R\$ 6,3 bilhões** após as antecipações das captações previstas para o ano, em consonância à estratégia adotada de prover recursos para atravessar este período de incertezas causado pela Covid-19.

No 2T20, o Grupo CCR destinou mais de R\$ 6 milhões para a realização de ações e programas que beneficiam comunidades em situações de risco, contribuem para a saúde da população e dão apoio aos caminhoneiros, que estão mantendo o transporte de mercadorias e evitando o desabastecimento durante a pandemia.

Esse esforço incluiu, entre outras, as ações a seguir:

- i) Oferta de 50 mil consultas gratuitas por meio de telemedicina a caminhoneiros, além da distribuição a esses profissionais de mais de 350 mil kits de alimentação e higiene;

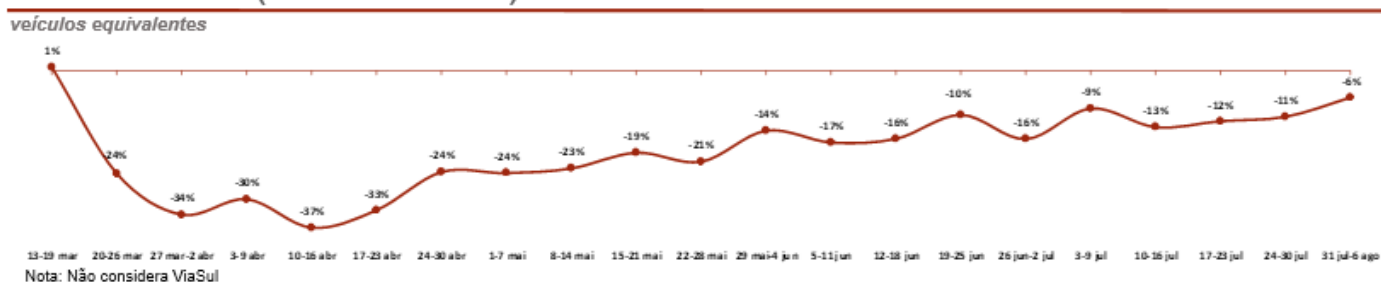
- ii) Realização de aproximadamente 5,6 mil atendimentos médicos presenciais (Postos do Programa Estrada para a Saúde);
- iii) Cerca de 39,2 mil serviços de desinfecção de cabines de caminhões;
- iv) Além disso, a Companhia participou de uma ação conjunta para a compra e doação de 35 mil testes de coronavírus para os profissionais do Hospital das Clínicas de São Paulo;
- v) A CCR realizou doações, de forma a apoiar os profissionais da saúde, e através de diversas ações procurou estimular a geração de renda para a população impactada pela pandemia e ajudar no combate à disseminação da Covid-19.

Além disso, a CCR sempre comprometida com a transparência, informou conforme fato relevante divulgado em 21 de março de 2020, que passaria a divulgar semanalmente, em seu site de relações com investidores, a movimentação em suas concessões, e que reportaria as informações sobre o tráfego das rodovias em eixos equivalentes, as de mobilidade urbana em termos de passageiros transportados, e as de aeroportos em número de passageiros embarcados.

Tal iniciativa teve como objetivo propiciar aos investidores e ao mercado em geral informações sobre os impactos de curto prazo relacionados ao coronavírus nas operações da Companhia, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, que apresentam as variações semanais de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.

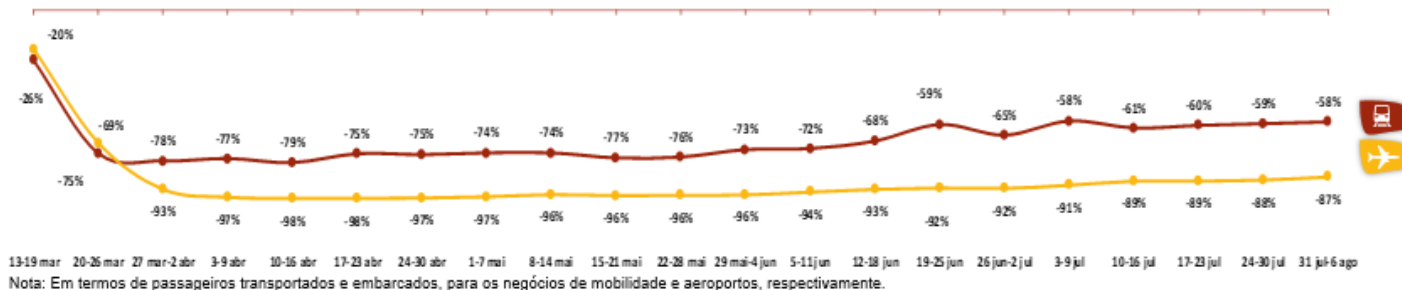
## Movimentação semanal (13-19 março até 31 julho - 6 agosto)

### RODOVIAS - (2020 vs 2019)



## MOBILIDADE E AEROPORTOS - (2020 vs 2019)

passageiros transportados/embarcados



### Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

**Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:**

**Sexta-feira, 14 de agosto de 2020**

**11:00h São Paulo / 10:00h Nova Iorque**

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3181-8565 ou (11) 4210-1803

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627 ou (+1) 844 204-8942

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193 1012 ou (11) 2820-4012

Código: 8366456# ou 5097751#

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, [www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

### Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

**Sobre o Grupo CCR:** Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Tendo iniciado sua trajetória no segmento de concessões rodoviárias, o Grupo CCR diversificou seu portfólio de negócios e, em 2018, transformou seus quatro núcleos de atuação em divisões que agrupam unidades de negócios por temas afins. São eles: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. As divisões são responsáveis por gerir os atuais negócios da companhia, além de desenvolver e pesquisar novas oportunidades de negócios no mercado primário e secundário, dentro e fora do Brasil. Tendo o pioneirismo como marca, o Grupo CCR é hoje um dos cinco maiores da América Latina no setor de concessões de infraestrutura e também foi o primeiro a ingressar no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa). Conta atualmente com 13 mil colaboradores, além de ter o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso e da adoção constante das mais rígidas práticas de governança corporativa que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da companhia.

**Sobre a CPC:** A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação,

quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 46,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 97,15% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de Juan Santamaría, na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

**Sobre a CCR:** A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa), o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso.

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO</b>						
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>						
	<b>2T19</b>	<b>2T20</b>	<b>Var. %</b>	<b>1S19</b>	<b>1S20</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.422.357</b>	<b>1.916.076</b>	<b>-20,9%</b>	<b>4.817.342</b>	<b>4.499.639</b>	<b>-6,6%</b>
- Receita de Pedágio	1.674.469	1.397.433	-16,5%	3.354.465	3.170.989	-5,5%
- Outras Receitas	747.888	518.643	-30,7%	1.462.877	1.328.650	-9,2%
Deduções da Receita Bruta	(188.390)	(148.820)	-21,0%	(377.523)	(344.743)	-8,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.233.967</b>	<b>1.767.256</b>	<b>-20,9%</b>	<b>4.439.819</b>	<b>4.154.896</b>	<b>-6,4%</b>
(+) Receita de Construção	270.258	224.987	-16,8%	473.267	479.501	1,3%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.466.410)</b>	<b>(1.576.462)</b>	<b>7,5%</b>	<b>(2.840.370)</b>	<b>(3.159.099)</b>	<b>11,2%</b>
- Depreciação e Amortização	(459.819)	(565.718)	23,0%	(888.700)	(1.083.942)	22,0%
- Serviços de Terceiros	(238.559)	(280.533)	17,6%	(462.155)	(537.225)	16,2%
- Custo da Outorga	(26.205)	(14.547)	-44,5%	(51.597)	(41.234)	-20,1%
- Custo com Pessoal	(243.079)	(259.499)	6,8%	(493.569)	(543.809)	10,2%
- Custo de Construção	(268.705)	(223.647)	-16,8%	(467.549)	(477.049)	2,0%
- Provisão de Manutenção	(35.865)	(22.384)	-37,6%	(71.915)	(45.409)	-36,9%
- Outros	(124.523)	(140.466)	12,8%	(265.573)	(291.094)	9,6%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.655)	(69.668)	0,0%	(139.312)	(139.337)	0,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.037.815</b>	<b>415.781</b>	<b>-59,9%</b>	<b>2.072.716</b>	<b>1.475.298</b>	<b>-28,8%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>46,5%</i>	<i>23,5%</i>	<i>-22,9 p.p.</i>	<i>46,7%</i>	<i>35,5%</i>	<i>-11,2 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(240.110)</b>	<b>(238.669)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>(443.646)</b>	<b>(460.020)</b>	<b>3,7%</b>
- Depreciação e Amortização	(16.514)	(18.752)	13,6%	(32.953)	(36.505)	10,8%
- Serviços de Terceiros	(62.079)	(61.748)	-0,5%	(115.833)	(116.753)	0,8%
- Pessoal	(110.806)	(98.143)	-11,4%	(187.159)	(200.581)	7,2%
- Outros	(50.711)	(60.026)	18,4%	(107.701)	(106.181)	-1,4%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>797.705</b>	<b>177.112</b>	<b>-77,8%</b>	<b>1.629.070</b>	<b>1.015.278</b>	<b>-37,7%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>35,7%</i>	<i>10,0%</i>	<i>-25,7 p.p.</i>	<i>36,7%</i>	<i>24,4%</i>	<i>-12,3 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	37.109	(40.872)	n.m.	74.800	(16.335)	n.m.
+ Part. dos Acionistas não Controladores	8.481	48.079	466,9%	11.398	64.570	466,5%
<b>EBIT (b)</b>	<b>843.295</b>	<b>184.319</b>	<b>-78,1%</b>	<b>1.715.268</b>	<b>1.063.513</b>	<b>-38,0%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>37,7%</i>	<i>10,4%</i>	<i>-27,3 p.p.</i>	<i>38,6%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-13,0 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	476.333	584.470	22,7%	921.653	1.120.447	21,6%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.319.628</b>	<b>768.789</b>	<b>-41,7%</b>	<b>2.636.921</b>	<b>2.183.960</b>	<b>-17,2%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>52,7%</i>	<i>38,6%</i>	<i>-14,1 p.p.</i>	<i>53,7%</i>	<i>47,1%</i>	<i>-6,5 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	35.865	22.384	-37,6%	71.915	45.409	-36,9%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	69.655	69.668	0,0%	139.312	139.337	0,0%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(37.109)	40.872	n.m.	(74.800)	16.335	n.m.
- Part. dos Acionistas não Controladores	(8.481)	(48.079)	-466,9%	(11.398)	(64.570)	-466,5%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.379.558</b>	<b>853.634</b>	<b>-38,1%</b>	<b>2.761.950</b>	<b>2.320.471</b>	<b>-16,0%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>61,8%</i>	<i>48,3%</i>	<i>-13,5 p.p.</i>	<i>62,2%</i>	<i>55,8%</i>	<i>-6,5 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(316.463)</b>	<b>(241.379)</b>	<b>-23,7%</b>	<b>(627.585)</b>	<b>(613.068)</b>	<b>-2,3%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(485.050)</b>	<b>(409.932)</b>	<b>-15,5%</b>	<b>(959.573)</b>	<b>(874.542)</b>	<b>-8,9%</b>
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(264.496)	(284.045)	7,4%	(529.643)	(567.259)	7,1%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(56.955)	-	n.m.	(113.951)	(48.359)	-57,6%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(33.381)	11.676	n.m.	(54.815)	(23.965)	-56,3%
- Variações Cambial	(29.096)	-	n.m.	(35.600)	-	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(50.807)	(20.225)	-60,2%	(100.159)	(32.435)	-67,6%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(19.229)	(15.336)	-20,2%	(39.125)	(31.049)	-20,6%
- Valor Justo de Operação com Hedge	-	(65.744)	n.m.	(20.704)	(65.744)	217,5%
- Outras Despesas Financeiras	(19.334)	(28.010)	44,9%	(43.631)	(77.570)	77,8%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(1.414)	(3.186)	125,3%	(3.805)	(14.341)	276,9%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni	(7.975)	(2.061)	-74,2%	(13.714)	(8.595)	-37,3%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.363)	(3.001)	27,0%	(4.426)	(5.225)	18,1%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>168.587</b>	<b>168.553</b>	<b>0,0%</b>	<b>331.988</b>	<b>261.474</b>	<b>-21,2%</b>
- Ganho com operação de Hedge	74.628	93.622	25,5%	144.759	103.193	-28,7%
- Variações Cambial	6.231	-	n.m.	7.704	-	n.m.
- Variação Monetária	4.277	22.643	429,4%	4.277	30.969	624,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	15.601	496	-96,8%	37.705	12.329	-67,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	65.590	50.771	-22,6%	133.044	113.921	-14,4%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	2.260	1.021	-54,8%	4.499	1.062	-76,4%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>37.109</b>	<b>(40.872)</b>	<b>n.m.</b>	<b>74.800</b>	<b>(16.335)</b>	<b>n.m.</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>518.351</b>	<b>(105.139)</b>	<b>n.m.</b>	<b>1.076.285</b>	<b>385.875</b>	<b>-64,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(197.041)	(115.817)	-41,2%	(421.419)	(351.555)	-16,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	17.577	30.750	74,9%	39.172	48.665	24,2%
<b>Lucro antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>338.887</b>	<b>(190.206)</b>	<b>n.m.</b>	<b>694.038</b>	<b>82.985</b>	<b>-88,0%</b>
<b>Participação dos Acionistas não Controladores</b>	<b>8.481</b>	<b>48.079</b>	<b>466,9%</b>	<b>11.398</b>	<b>64.570</b>	<b>466,5%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>347.368</b>	<b>(142.127)</b>	<b>n.m.</b>	<b>705.436</b>	<b>147.555</b>	<b>-79,1%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,17196</b>	<b>-0,07036</b>		<b>0,34923</b>	<b>0,07305</b>	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.



<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>1T20</b>	<b>2T20</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.231.899	1.071.723
Contas a Receber	1.447.082	1.037.103
Contas a Receber de Partes Relacionadas	22.823	23.021
Aplicações financeiras e conta reserva	3.826.558	5.226.252
Tributos a Recuperar	160.687	182.649
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.628	278.680
Contas a Receber com Operações de Derivativos	88.234	56.336
Adiantamento a fornecedor	30.324	29.218
Despesas antecipadas e outros	181.535	181.058
<b>Total do circulante</b>	<b>7.267.770</b>	<b>8.086.040</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.889.689	3.382.794
Créditos com Partes Relacionadas	201.403	198.632
Impostos e Contribuições a Recuperar	176.125	160.675
Tributos Diferidos	857.713	871.919
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.321.675	2.251.955
Contas a Receber com Operações de Derivativos	-	34.198
Despesas antecipadas e outros	285.790	295.642
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>6.732.395</b>	<b>7.195.815</b>
<b>Investimentos</b>	<b>922.390</b>	<b>893.612</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.053.209</b>	<b>1.047.533</b>
<b>Intangível</b>	<b>17.724.713</b>	<b>17.529.509</b>
<b>Arrendamento Mercantil</b>	<b>175.034</b>	<b>173.817</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>26.607.741</b>	<b>26.840.286</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>33.875.511</b>	<b>34.926.326</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	724.499	1.076.284
Debêntures	4.481.588	3.749.781
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	-	-
Fornecedores	442.279	410.214
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	244.961	337.003
Impostos e Contribuições Parcelados	1.314	1.326
Obrigações Sociais e Trabalhistas	351.780	290.748
Passivos com Partes Relacionadas	129.988	125.486
Mtuos - partes relacionadas	300.715	305.807
Dividendos e JCP a Pagar	1.508	1.697
Provisão de Manutenção	110.644	106.845
Obrigações com o Poder Concedente	107.178	190.830
Termo de autocomposição e acordo de leniência	387.443	383.054
Outras contas a pagar	279.423	283.492
<b>Total do Circulante</b>	<b>7.563.320</b>	<b>7.262.567</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	6.175.104	6.741.972
Debêntures	7.599.437	9.213.773
Impostos e Contribuições a Recolher	15.557	16.114
Impostos e Contribuições Parcelados	2.812	2.494
Tributos Diferidos	585.664	572.739
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	145.178	184.953
Provisão de Manutenção	236.572	240.175
Obrigações com o Poder Concedente	1.646.108	1.561.759
Passivos com Partes Relacionadas	200.680	154.804
Termo de autocomposição e acordo de leniência	124.563	65.914
Outras contas a pagar	490.346	480.812
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>17.222.021</b>	<b>19.235.509</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	943.017	1.044.248
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.874.333	1.132.206
Ágio Em Transações De Capital	30.226	33.973
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>8.870.518</b>	<b>8.233.369</b>
Participações de acionistas não controladores	219.652	194.881
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>9.090.170</b>	<b>8.428.250</b>
<b>TOTAL</b>	<b>33.875.511</b>	<b>34.926.326</b>



Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T19	2T20	1S19	1S20
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais</b>	<b>1.073.524</b>	<b>720.742</b>	<b>2.141.814</b>	<b>1.917.263</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	338.887	(190.206)	694.038	82.985
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17.577)	(30.750)	(39.172)	(48.665)
Apropriação de despesas antecipadas	69.655	69.668	139.312	139.337
Depreciação e amortização	440.340	533.943	851.485	1.025.438
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	27.364	2.761	28.041	8.959
Pis e Cofins Diferidos	229	432	240	878
Amortização do direito da concessão - ágio	35.993	40.325	70.168	77.432
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos	-	-	-	-
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	33.381	(11.676)	54.815	23.965
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	364.462	275.254	733.195	628.997
Capitalização de custo de empréstimos	(47.288)	(13.852)	(93.878)	(44.348)
Resultado de operações com derivativos	(39.422)	(73.397)	(61.601)	(70.758)
Constituição da provisão de manutenção	35.865	22.384	71.915	45.409
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	8.631	4.969	17.937	10.204
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	10.768	42.790	25.781	48.109
Provisão para devedores duvidosos	(1.131)	666	(258)	2.462
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(7.069)	4.629	(25.514)	11.413
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	1.750	14	3.441	(46)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.598	10.367	21.188	20.845
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(69.104)	(77.025)	(137.025)	(179.157)
Equivalência patrimonial	(37.109)	40.872	(74.800)	16.335
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	(846)	2.165	(694)	13.279
Compra vantajosa do VLT	(15.783)	-	(15.783)	-
Variação cambial sobre derivativos	22.865	-	27.896	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	6.351	4.481	9.879	8.950
Juros sobre mútuo com terceiros	-	884	-	2.084
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	65.248	-	53.415
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	-	2.061	13.714	8.595
Depreciação - Arrendamento mercantil	13.714	10.202	-	17.577
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	-	(14.393)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.363	3.001	4.426	5.225
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(112.300)</b>	<b>(19.468)</b>	<b>(176.932)</b>	<b>22.737</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	(2.315)	(68.669)	(2.793)	(91.295)
Contas a receber - partes relacionadas	(15.718)	6.002	(8.419)	2.835
Impostos a recuperar	(6.258)	(3.122)	2.641	19.499
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	8.492	24.648	34.623	24.648
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-	-	-	-
Despesas antecipadas e outras	(9.659)	(9.375)	(29.447)	(38.335)
Recebimento de ativo financeiro	83.686	73.833	201.723	165.040
Adiantamento a fornecedores	(6.589)	1.106	(1.184)	(1.999)
Ressarcimento de obras efetuadas	13.170	-	97.903	-
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	48.211	29.245	(54.521)	3.106
Fornecedores - partes relacionadas	18.036	(3.027)	11.087	1.572
Obrigações sociais e trabalhistas	427	(60.165)	35.749	(8.524)
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	190.918	201.858	383.433	396.347
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(156.774)	(112.293)	(437.045)	(488.557)
Realização da provisão de manutenção	(84.970)	(27.549)	(154.930)	(58.576)
Obrigações com o poder concedente	(93.174)	612	(89.312)	(33.726)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(10.961)	(7.496)	(27.541)	(17.351)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(126.932)	(65.417)	(126.932)	(169.436)
Receita diferida	-	43.550	-	50.956
Mútuos com terceiros	-	(133)	-	(314)
Impostos diferidos	252	(520)	-	(1.037)
Outras contas a pagar	37.858	(42.556)	(11.967)	267.884
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(37.725)	(36.969)	(69.364)	(79.472)
Adições ao ativo intangível	(267.251)	(219.973)	(480.255)	(575.759)
Outros de ativo intangível	(11.398)	(1.413)	(508)	956
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	-	-	-
Recebimentos	(2.212)	-	101.645	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	1	-	(196)	-
AFAC - partes relacionadas	(8.747)	10	(22.028)	10
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	(32.026)	-	(32.026)	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(174.882)	(1.397.600)	(577.119)	(1.489.959)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(534.240)</b>	<b>(1.655.945)</b>	<b>(1.079.851)</b>	<b>(2.144.224)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(7.998)	(24.382)	(35.347)	(40.130)
Liquidação de operações com derivativos	19.782	71.097	21.368	73.299
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	54.899	3.697.527	467.816	3.965.887
Pagamentos de principal	(345.829)	(2.063.048)	(842.721)	(2.463.048)
Pagamentos de juros	(344.196)	(260.461)	(564.803)	(881.934)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(599.977)	(599.980)	(601.136)	(599.989)
Pagos a acionistas não controladores	(6.642)	(12.358)	(6.642)	(12.358)
Participação dos acionistas não controladores	1.323	5.456	5.466	(29.097)
AFAC - partes relacionadas	-	(17.393)	-	5.872
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(9.420)	(13.124)	(18.973)	(23.235)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.238.058)</b>	<b>783.334</b>	<b>(1.574.972)</b>	<b>(4.733)</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(3.678)	(8.307)	(155)	40.205
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(702.452)</b>	<b>(160.176)</b>	<b>(513.164)</b>	<b>(191.489)</b>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.454.322	1.231.899	1.267.097	1.263.212
No final do exercício	753.933	1.071.723	753.933	1.071.723

**ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA**  
(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%) e Aeroportos Internacionais de Quito (46,5%).)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T19	2T20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.598.349</b>	<b>1.988.728</b>	<b>-23,5%</b>	<b>5.151.156</b>	<b>4.717.573</b>	<b>-8,4%</b>
- Receita de Pedágio	1.741.541	1.443.673	-17,1%	3.487.122	3.281.453	-5,9%
- Outras Receitas	856.808	545.055	-36,4%	1.664.034	1.436.120	-13,7%
Deduções da Receita Bruta	(196.033)	(154.024)	-21,4%	(392.532)	(357.356)	-9,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.402.316</b>	<b>1.834.704</b>	<b>-23,6%</b>	<b>4.758.624</b>	<b>4.360.217</b>	<b>-8,4%</b>
(+) Receita de Construção	281.430	233.879	-16,9%	492.816	509.010	3,3%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.537.323)</b>	<b>(1.642.542)</b>	<b>6,8%</b>	<b>(2.975.624)</b>	<b>(3.301.549)</b>	<b>11,0%</b>
- Depreciação e Amortização	(491.186)	(600.909)	22,3%	(949.352)	(1.149.971)	21,1%
- Serviços de Terceiros	(245.842)	(286.441)	16,5%	(476.373)	(549.746)	15,4%
- Custo da Outorga	(27.567)	(15.546)	-43,6%	(54.286)	(43.547)	-19,8%
- Custo com Pessoal	(252.784)	(266.862)	5,6%	(512.822)	(559.056)	9,0%
- Custo de Construção	(279.877)	(232.539)	-16,9%	(487.066)	(506.558)	4,0%
- Provisão de Manutenção	(36.233)	(22.806)	-37,1%	(72.641)	(46.247)	-36,3%
- Outros	(132.069)	(145.639)	10,3%	(279.553)	(302.823)	8,3%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(71.765)	(71.800)	0,05%	(143.531)	(143.601)	0,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.146.423</b>	<b>426.041</b>	<b>-62,8%</b>	<b>2.275.816</b>	<b>1.567.678</b>	<b>-31,1%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>47,7%</i>	<i>23,2%</i>	<i>-24,5 p.p.</i>	<i>47,8%</i>	<i>36,0%</i>	<i>-11,9 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(257.009)</b>	<b>(246.770)</b>	<b>-4,0%</b>	<b>(481.763)</b>	<b>(482.294)</b>	<b>0,1%</b>
- Depreciação e Amortização	(17.169)	(19.575)	14,0%	(34.267)	(37.996)	10,9%
- Serviços de Terceiros	(66.537)	(64.940)	-2,4%	(128.936)	(125.303)	-2,8%
- Pessoal	(118.440)	(99.184)	-16,3%	(204.369)	(207.111)	1,3%
- Outros	(54.863)	(63.071)	15,0%	(114.191)	(111.884)	-2,0%
<b>EBIT AJUSTADO</b>	<b>889.414</b>	<b>179.271</b>	<b>-79,8%</b>	<b>1.794.053</b>	<b>1.085.384</b>	<b>-39,5%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>37,0%</i>	<i>9,8%</i>	<i>-27,3 p.p.</i>	<i>37,7%</i>	<i>24,9%</i>	<i>-12,8 p.p.</i>
- Part. dos Acionistas não Controladores	8.481	48.079	466,9%	11.398	64.570	466,5%
<b>EBIT (b)</b>	<b>897.895</b>	<b>227.350</b>	<b>-74,7%</b>	<b>1.805.451</b>	<b>1.149.954</b>	<b>-36,3%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>37,4%</i>	<i>12,4%</i>	<i>-25,0 p.p.</i>	<i>37,9%</i>	<i>26,4%</i>	<i>-11,6 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	508.355	620.484	22,1%	983.619	1.187.967	20,8%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.406.250</b>	<b>847.834</b>	<b>-39,7%</b>	<b>2.789.070</b>	<b>2.337.921</b>	<b>-16,2%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>52,4%</i>	<i>41,0%</i>	<i>-11,4 p.p.</i>	<i>53,1%</i>	<i>48,0%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	36.233	22.806	-37,1%	72.641	46.247	-36,3%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	71.765	71.800	0,0%	143.531	143.601	0,0%
- Part. dos Acionistas não Controladores	(8.481)	(48.079)	-466,9%	(11.398)	(64.570)	-466,5%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.505.767</b>	<b>894.361</b>	<b>-40,6%</b>	<b>2.993.844</b>	<b>2.463.199</b>	<b>-17,7%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>62,7%</i>	<i>48,7%</i>	<i>-14,0 p.p.</i>	<i>62,9%</i>	<i>56,5%</i>	<i>-6,4 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(361.502)</b>	<b>(280.113)</b>	<b>-22,5%</b>	<b>(701.604)</b>	<b>(686.223)</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(531.752)</b>	<b>(448.535)</b>	<b>-15,6%</b>	<b>(1.032.654)</b>	<b>(948.259)</b>	<b>-8,2%</b>
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(303.484)	(320.296)	5,5%	(589.215)	(636.160)	8,0%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(57.130)	-	n.m.	(114.623)	(48.359)	-57,8%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(33.381)	11.676	n.m.	(54.815)	(23.965)	-56,3%
- Variações Cambial	(29.096)	-	n.m.	(35.600)	-	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(50.807)	(20.225)	-60,2%	(100.159)	(32.435)	-67,6%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(19.281)	(15.412)	-20,1%	(39.221)	(31.194)	-20,5%
- Valor Justo de Operação com Hedge	-	(65.744)	n.m.	(20.441)	(65.744)	221,6%
- Outras Despesas Financeiras	(26.784)	(30.230)	12,9%	(56.572)	(82.160)	45,2%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(1.418)	(3.186)	124,7%	(3.813)	(14.341)	276,1%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni	(7.975)	(2.061)	-74,2%	(13.714)	(8.595)	-37,3%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.396)	(3.057)	27,6%	(4.481)	(5.306)	18,4%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>170.250</b>	<b>168.422</b>	<b>-1,1%</b>	<b>331.050</b>	<b>262.036</b>	<b>-20,8%</b>
- Ganho com operação de Hedge	74.628	93.622	25,5%	144.759	103.193	-28,7%
- Variações Cambial	6.231	-	n.m.	7.704	-	n.m.
- Variação Monetária	4.277	22.643	429,4%	4.277	30.969	624,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	15.601	496	-96,8%	37.705	12.329	-67,3%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	67.246	50.640	-24,7%	132.095	114.483	-13,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	2.267	1.021	-55,0%	4.510	1.062	-76,5%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>527.912</b>	<b>(100.842)</b>	<b>n.m.</b>	<b>1.092.449</b>	<b>399.161</b>	<b>-63,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(205.228)	(121.601)	-40,7%	(439.790)	(366.339)	-16,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	16.203	32.237	99,0%	41.379	50.163	21,2%
<b>Lucro antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>338.887</b>	<b>(190.206)</b>	<b>n.m.</b>	<b>694.038</b>	<b>82.985</b>	<b>-88,0%</b>
<b>Part. dos Acionistas não Controladores</b>	<b>8.481</b>	<b>48.079</b>	<b>466,9%</b>	<b>11.398</b>	<b>64.570</b>	<b>466,5%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>347.368</b>	<b>(142.127)</b>	<b>n.m.</b>	<b>705.436</b>	<b>147.555</b>	<b>-79,1%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,17196</b>	<b>-0,07036</b>	<b>n.m.</b>	<b>0,34923</b>	<b>0,07305</b>	<b>n.m.</b>
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>1T20</b>	<b>2T20</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.441.198	1.281.072
Contas a receber	1.482.814	1.066.120
Contas a receber de partes relacionadas	22.506	22.595
Aplicações financeiras e conta reserva	3.909.107	5.298.819
Tributos a recuperar	173.614	196.491
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.897	284.949
Contas a receber com operações de derivativos	88.234	56.336
Adiantamento a fornecedor	50.078	49.175
Despesas antecipadas e outros	195.873	192.621
<b>Total do circulante</b>	<b>7.648.321</b>	<b>8.448.178</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.937.953	3.434.895
Partes Relacionadas	70.894	65.288
Tributos a recuperar	176.125	160.675
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	916.195	931.889
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.333.884	2.262.030
Contas a receber com operações de derivativos	-	34.198
Adiantamento a fornecedor	-	29.318
Despesas antecipadas e outros	314.524	299.035
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	540	530
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>6.750.115</b>	<b>7.217.858</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.093.859</b>	<b>1.089.559</b>
<b>Intangível</b>	<b>20.227.015</b>	<b>20.076.825</b>
<b>Arrendamento Mercantil</b>	<b>175.986</b>	<b>175.275</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>28.246.975</b>	<b>28.559.517</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>35.895.296</b>	<b>37.007.695</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	729.336	1.111.935
Debêntures	4.510.398	3.788.461
Contas a pagar com operações de derivativos	-	-
Fornecedores	459.047	419.461
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	211.799	350.626
Impostos e Contribuições Parcelados	1.168	1.789
Obrigações sociais e trabalhistas	381.041	297.118
Contas a pagar - partes relacionadas	129.343	125.567
Mútuos - partes relacionadas	300.716	305.824
Dividendos e juros sobre o capital próprio	1.502	1.691
Provisão de manutenção	110.644	106.845
Obrigações com o poder concedente	163.504	190.830
Termo de autocomposição e acordo de leniência	387.443	383.054
Outras contas a pagar	302.704	294.491
<b>Total do Circulante</b>	<b>7.688.645</b>	<b>7.377.692</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	7.132.817	7.750.517
Debêntures	7.982.134	9.596.841
Impostos e contribuições a recolher	37.338	38.460
Impostos e contribuições parcelados	3.271	2.880
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	571.458	558.428
Contas a pagar - partes relacionadas	110.352	62.749
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	147.113	187.169
Provisão de manutenção	241.182	245.283
Obrigações com o poder concedente	1.646.108	1.561.759
Mútuos - partes relacionadas	155.914	158.495
Termo de autocomposição e acordo de leniência	124.563	65.914
Outras contas a pagar	964.231	973.258
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>19.116.481</b>	<b>21.201.753</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	943.017	1.044.248
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.874.333	1.132.206
Ágio Em Transações De Capital	30.226	33.973
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>8.870.518</b>	<b>8.233.369</b>
Participações de acionistas não controladores	219.652	194.881
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>9.090.170</b>	<b>8.428.250</b>
<b>TOTAL</b>	<b>35.895.296</b>	<b>37.007.695</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T19	2T20	1S19	1S20
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>1.087.029</b>	<b>715.568</b>	<b>2.167.084</b>	<b>2.135.677</b>
Lucro (prejuízo) líquido do período	338.887	(190.206)	694.038	82.985
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.203)	(32.237)	(41.379)	(50.163)
Apropriação de despesas antecipadas	71.765	71.802	143.531	143.602
Depreciação e amortização	466.244	563.321	901.548	1.080.241
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	15.714	13.329	22.706	19.559
Tributos Diferidos	3.321	432	3.346	878
Amortização do direito da concessão - ágio	42.111	46.713	82.071	89.771
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	33.381	(11.676)	54.815	23.965
Juros e variação monetária s/sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	403.743	311.589	793.663	698.093
Capitalização de custo de empréstimos	(47.406)	(13.936)	(94.102)	(44.543)
Resultado de operações com derivativos	(39.422)	(73.397)	(61.864)	(70.758)
Constituição da provisão de manutenção	36.233	22.806	72.641	46.247
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	8.683	5.045	18.033	10.349
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	11.556	42.984	26.837	48.486
Provisão para devedores duvidosos	(1.139)	783	(176)	2.872
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	4.037	7.957	(5.510)	17.906
Juros sobre impostos parcelados	(1.659)	17	44	(38)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.598	10.367	21.188	20.845
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(76.375)	(77.025)	(149.835)	(179.157)
Varição cambial sobre derivativos	22.865	-	27.896	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	6.396	4.667	9.959	9.203
Juros sobre mútuo com terceiros	3.421	884	3.421	2.084
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	13.714	2.061	13.714	8.595
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	65.248	-	53.415
Depreciação - Arrendamento mercantil	-	10.450	-	17.955
Compra vantajosa do VLT	(15.783)	-	(15.783)	-
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	-	(14.393)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	(849)	2.165	(697)	13.279
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.383	3.057	4.446	5.306
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(209.187)</b>	<b>(71.632)</b>	<b>(357.467)</b>	<b>99.093</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	46.765	(62.071)	40.812	(80.509)
Contas a receber - partes relacionadas	(38.954)	6.025	(32.283)	3.125
Impostos a recuperar	(8.625)	(4.521)	(1.876)	15.108
Despesas antecipadas outorga fixa	23	-	47	-
Despesas antecipadas e outras	12.775	19.848	(20.556)	(36.958)
Recebimento de ativo financeiro	84.072	73.833	203.137	165.040
Adiantamento a fornecedores	(7.858)	(28.415)	(4.472)	(6.053)
Ressarcimento de obras efetuadas	13.170	-	97.903	-
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	45.918	21.724	(58.551)	773
Fornecedores - partes relacionadas	(63.554)	(2.211)	(69.298)	2.003
Obrigações sociais e trabalhistas	(17.888)	(82.818)	23.792	(21.937)
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	189.912	209.030	392.491	410.723
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(161.594)	(116.012)	(458.793)	(512.286)
Realização da provisão de manutenção	(84.970)	(27.549)	(154.930)	(58.576)
Obrigações com o poder concedente	(92.977)	612	(89.312)	(33.726)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(11.299)	(7.595)	(27.879)	(18.053)
Receita diferida	(12.029)	63.458	(14.736)	177.938
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(126.932)	(65.417)	(126.932)	(169.436)
Mútuos com terceiros	(513)	(133)	(513)	(314)
Impostos diferidos	-	(520)	-	(1.037)
Outras contas a pagar	25.371	(68.900)	(55.518)	263.268
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(41.457)	(40.203)	(74.269)	(84.371)
Adições ao ativo intangível	(277.842)	(230.511)	(503.375)	(609.844)
Outros de ativo intangível	204	(1.413)	11.094	956
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	22.280	-	21.572	-
Recebimentos	(69.032)	-	50.662	-
AFAC- partes relacioandas	(2.375)	10	(11.456)	10
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	(27.977)	-	(27.977)	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(201.234)	(1.363.388)	(635.606)	(1.481.370)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(597.433)</b>	<b>(1.635.505)</b>	<b>(1.169.355)</b>	<b>(2.174.619)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(25.572)	(52.449)	(89.744)	(60.277)
Liquidação de operações com derivativos	19.782	71.097	21.368	73.299
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	8.010	-	62.840	-
Pagamentos	68.378	-	(50.558)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	43.028	3.711.481	1.173.121	3.979.841
Pagamentos de principal	(345.547)	(2.076.142)	(972.307)	(2.538.292)
Pagamentos de juros	(350.387)	(260.675)	(596.893)	(898.945)
Dividendos:				
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(599.984)	(599.980)	(601.142)	(599.989)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	15.521	(12.358)	15.521	(12.358)
Participação dos acionistas não controladores	1.323	35.666	5.466	(29.097)
AFAC- partes relacioandas	6.090	(47.603)	11.703	5.872
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	6.844	-	6.844	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(9.553)	(13.423)	(19.106)	(23.705)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.162.067)</b>	<b>755.614</b>	<b>(1.032.887)</b>	<b>(103.651)</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(31.794)	4.197	296	(6.475)
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(704.265)</b>	<b>(160.126)</b>	<b>(34.862)</b>	<b>(149.068)</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	2.101.146	1.441.198	1.431.743	1.430.140
No final do exercício	1.396.881	1.281.072	1.396.881	1.281.072